



ABJ Notícias **Jornal eletrônico do curso de Jornalismo do Unasp¹**

Jefferson PARADELLO²

Tales TOMAZ³

Centro Universitário Adventista de São Paulo, Engenheiro Coelho, SP

Resumo

Este material se destina a explicar o funcionamento e os procedimentos utilizados pelo *ABJ Notícias*, jornal eletrônico do curso de Jornalismo do Centro Universitário Adventista de São Paulo. O veículo visa proporcionar aos alunos do primeiro e segundo ano do curso a oportunidade de dar os primeiros passos em relação à prática da profissão que escolheram. Para isso, os auxilia na produção de entrevistas, notícias e reportagens em texto, áudio e vídeo. Além de instrumento pedagógico, por ser um veículo online, busca atingir diversos públicos com informações relativas a saúde, educação, comportamento, religião e estilo de vida. Os professores responsáveis pelo veículo também promovem oficinas de texto e discussões relativas ao papel ético do jornalismo, visto que estes são elementos essenciais para a construção do caráter jornalístico.

Palavras-chave: educação; ensino; jornalismo digital; web jornalismo;

APRESENTAÇÃO

Desde março de 2008, o *ABJ Notícias* tornou-se o veículo de notícias oficial do curso de Jornalismo do Unasp. Até meados de dezembro de 2007, o curso possuía dois *sites* de notícias: o *Diário do Campus*, que continha matérias informativas relacionadas ao que acontecia no dia-a-dia do campus; e o *ABJ Notícias*, que discutia assuntos mais aprofundados, como educação, economia, comportamento, saúde e religião. Este era direcionado aos alunos de terceiro e quarto anos de Jornalismo e, além disso, apresentava aos seus leitores notícias de nível nacional e mundial.

Então, no início de 2008, os dois veículos fundiram-se, mantendo o nome *ABJ Notícias*, para caracterizar-se como veículo da Agência Brasileira de Jornalismo (ABJ), a agência do curso de Jornalismo do Unasp.

O *Diário do Campus* tornou-se uma editoria, cujo tema são notícias relacionadas aos acontecimentos no campus. A produção é realizada por cerca de 20 alunos do primeiro

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Site jornalístico – revista digital, jornal online etc (conjnto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo do Unasp, email: jeffersonparadello@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do Unasp, email: talestomaz@gmail.com



e segundo ano, sob a supervisão dos professores Ruben Dargã Holdorf e Márcio Tonetti, que assessoram o trabalho dos estudantes em tempo integral. Além deles, outros três alunos atuam como editores-assistentes do veículo, auxiliando os estudantes que estão dando os primeiros passos em relação ao texto jornalístico.

Por se tratar de um veículo online, sua atualização é flexível; não há um "fechamento" como ocorre nas redações de impressos. Assim, muitas vezes, várias matérias são postadas no mesmo dia. No total, já estão na Internet mais de 700 produções entre texto, áudio e vídeo, em pouco mais de um ano de atividade.

OBJETIVOS

O objetivo central do veículo é servir como laboratório prático para o aprendizado e exercício do jornalismo responsável e competente. Desde o primeiro semestre do curso os alunos têm ao seu dispor uma verdadeira redação onde são produzidos trabalhos tanto para a mídia impressa, quanto para a online, como é o caso do *ABJ Notícias*. Além disso, recebem assessoria de professores que fiscalizam o trabalho e tiram dúvidas durante o expediente. Ou seja, é a oportunidade de praticarem aquilo que aprendem em sala de aula.

Procura-se com isso formar profissionais que estejam preparados para o mercado de trabalho e para o exercício da profissão que escolheram. Opta-se por trabalhar com um veículo online devido às tendências do mercado jornalístico, a periodicidade e pela própria finalidade do projeto. O veículo online dá a possibilidade não apenas de prática, mas também de discussão crítica e de inovação nesse campo jornalístico, que ainda não tem estrutura definida. Pretende-se que, a partir da produção, o aluno saiba pensar e fazer o jornalismo online de forma crítica e valorize processos elaborados do rigor profissional como apuração, checagem e boa escrita.

JUSTIFICATIVA

O mercado de trabalho exige que cada vez mais os profissionais estejam preparados para exercer sua função. Nos grupos de comunicação e empresas jornalísticas, esse requisito não muda. Espera-se que o recém formado deixe as cadeiras universitárias não só com o diploma na mão, mas também com a competência e capacidade para realizar as tarefas da prática jornalística. No entanto, para que isso aconteça, é preciso que o



profissional que ocupará os cargos oferecidos pelo mercado possua boa formação e esteja apto a desenvolver seu trabalho.

Isso se dá unicamente com a experiência adquirida ao longo do curso específico. Dessa forma, entende-se que a prática desde o primeiro semestre letivo possibilita que o aluno tenha tempo de prática para adquirir as competências necessárias, tendo contato com o texto, as mídias e o dia-a-dia da profissão. De acordo com MACHADO:

Como atividade profissional, o jornalismo demanda uma formação específica, que parta da realidade da prática em todas as suas dimensões. E uma metodologia de ensino que adote a prática como ponto de partida apresenta vantagens porque contribui para o exercício do que Paulo Freire define como pedagogia da pergunta. Um tipo de pedagogia em que o jovem estudante de jornalismo deixe de lado o receituário dos modelos pré-estabelecidos, predominante na chamada educação bancária, estruturada na simples reprodução de conhecimentos previamente acumulados (2006, p. 7).

MACHADO (2006, p. 7) ainda defende que a boa formação está em desenvolver a teoria e a prática de maneira uniforme, em que ambos se complementem e não se conflitem. É necessário que aquilo que se viu na teoria seja aplicado na prática da maneira como foi ensinada. Ele ainda defende que:

[...] o ensino do jornalismo deve partir da prática porque deste modo o estudante pode vivenciar o jornalismo como um processo que começa com a elaboração da pauta, passa pela apuração, pela redação, pela edição e concluir com a circulação (MACHADO, 2006, p.8).

Na mídia online, esses requisitos não mudam. Os métodos referentes à produção apenas variam, mas não mudam de uma mídia para outra. A discussão de temas, apuração e edição também são transportados para a Internet. Uma das únicas diferenças é que há uma flexibilidade maior em testar novos métodos. Além disso, dá dimensões maiores de trabalho para o profissional, exigindo que este domine outras técnicas. SILVA (2000, p. 202) afirma que o jornalista que trabalha com essa mídia precisa pensar no casamento do texto com outras mídias.

Ele [o jornalista] não deve pensar apenas em apuração de texto, mas também deve pensar no som, na imagem e no público. O jornalista online precisa ser ágil o bastante para criar um produto informativo, escrever a notícia, escolher a foto, criar enquete sobre o assunto, além de saber mexer com arquivos de áudio e de vídeo aos quais ele pode ter acesso naquele momento.



Optar por um veículo online também representa a possibilidade de alcançar muito mais pessoas em relação à cobertura limitada geograficamente. Com o sistema de comentários existente no próprio site é possível aos alunos terem um retorno daquilo que produziram, podendo assim ficar atentos àquilo que fazem com a certeza de que existem pessoas preocupadas em receber informações que correspondam à realidade. A interatividade que é possibilitada pela mídia online exige tanta responsabilidade no desenvolvimento do trabalho quanto em outras áreas.

Pelas possibilidades de inovação, a mídia online não pode ser deixada de lado. Os *sites* jornalísticos fazem parte de uma gama de veículos que, para KOVACH e ROSENSTIEL, são essenciais para compor o jornalismo do novo milênio e servir de contrapeso aos grandes conglomerados (2004, p.46).

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Diante da vontade de oferecer um espaço prático para os alunos desde os períodos iniciais do curso, foi escolhida a mídia online para a publicação do *ABJ Notícias*. Os professores escolheram essa mídia por duas razões: 1) por julgar-se interessante para os alunos recém-chegados a prática em uma mídia mais flexível, que não exigisse deles a pressão do “fechamento” de um jornal impresso; 2) e porque a internet é considerada como a mídia mais promissora, oferecendo a oportunidade de prática e reflexão nesse espaço.

As pautas do site são dos gêneros informativo e interpretativo. Nas pautas de gênero informativo, as matérias que os alunos devem cobrir são acontecimentos no campus e na região. Embora façam matérias simples, começam a ter contato com a prática de noticiar um acontecimento com precisão e objetividade. Além disso, exige-se que o aluno vá ao local e/ou entreviste as pessoas relacionadas com o fato, para evitar algo que tem se tornado comum no jornalismo online: fazer as matérias apenas *pelo telefone* ou *por e-mail*. KOVACH e ROSENSTIEL são taxativos ao definir que, “no fim, a disciplina da verificação é o que separa o jornalismo do entretenimento, da propaganda, da literatura ou da arte. (...) Só o jornalismo se concentra primeiro em registrar *direito* o que aconteceu” (2004, p. 113, grifo acrescentado). Para “registrar *direito* o que aconteceu”, é preciso contar com uma apuração direta do local do fato e conversar com as pessoas envolvidas. NOBLAT também reforça a necessidade de apurar “até que todas ou quase todas [contradições] tenham sido eliminadas” (2003, p. 52). Os professores procuram enfatizar esse aspecto, já



que devido às facilidades proporcionadas pela tecnologia da informação, o rigor da apuração pode se enfraquecer (KOVACH e ROSENSTIEL, 2004, p. 119). A checagem também é estimulada junto aos alunos que editam esses textos, três estudantes bolsistas de 2º e 3º anos. Após um ano de prática como repórteres, esses alunos têm a oportunidade de desenvolver as técnicas de edição, na função de editores-assistentes.

Já as pautas de gênero interpretativo são utilizadas para que o aluno aprenda a se aprofundar mais em um assunto, produzindo um texto mais longo e com uma grande variedade de fontes. Esse texto geralmente é editado por algum professor, com o autor do texto ao lado, para que este possa acompanhar o processo de edição e as alterações que seu texto precisa. As pautas interpretativas geralmente são dos temas saúde, educação, economia, comportamento e religião, e eventualmente matérias de outras áreas, como tecnologia e política.

As pautas são definidas por um aluno bolsista que desempenha o cargo de chefe de reportagem, sob a supervisão de um professor. Ele dirige reuniões de pauta diariamente com os repórteres. Esse aluno é de 5º ou 6º períodos do curso, que, já tendo a experiência de repórter, é indicado pelos professores para acumular também a experiência de comandar o processo.

Durante os semestres em que participam do *ABJ Notícias*, os alunos assistem a oficinas ministradas periodicamente por professores e por alunos do 7º e 8º períodos, em que técnicas de reportagem e entrevista são discutidas. Assim os alunos podem, paralelamente à prática, aprender técnicas adicionais e revisar possíveis falhas ao longo do processo.

Além da produção de texto, o *site* permite a postagem de áudio e vídeo. Os alunos de 2º, 3º e 4º anos podem enviar para a redação material audiovisual produzido em disciplinas regulares do curso, que assim ganham veiculação. Os editores-assistentes do *ABJ Notícias* aprendem a postar esse material no *site*, adquirindo uma noção básica, mas útil, de como utilizar os recursos da internet.

REFERÊNCIAS

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo** – O que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo, SP: Geração editorial, 2004



MACHADO, Elias. “Prefácio: Doze lições de jornalismo”. In: FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azeredo; PICCININ, Fabiana (orgs.). **Edição em Jornalismo: Ensino, Teoria e Prática**. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2006.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo, SP: Contexto, 2003.

SILVA, Ivani Ribeiro da. “UOL dá mais abrangência e velocidade à edição”. In: LOPES, Dirceu Fernandes; SOBRINHO, José Coelho; PROENÇA, José Luiz (orgs.). **Edição em Jornalismo eletrônico**. São Paulo, SP: Edicon, 2000.

Anexo 1: Página inicial do *ABJ Notícias*

ABJ notícias
Informação na velocidade de um clique

UNASP

Procurando algo? **BUSCAR**

Home TV ABJ Primeira Página Canal da Imprensa Expediente

Editorias: Campus Colunas Editorial Entrevistas Especiais Geral Sala de Debates **Jornal eletrônico do curso de Jornalismo do Unasp**

Diretor do campus da FAJ salienta investigação da legislação tributária

Na penúltima noite do 5º Simpósio em Negócios, o mestre em Ciências Contábeis e diretor da FAJ (Faculdade de Jaguariúna), Paulo Roberto Galvão, abordou a importância do planejamento tributário. Conforme o palestrante, o conhecimento das leis que determinam a validade de cada tributo facilita à sociedade o controle sobre os rendimentos de qualquer atividade econômica.

SUSTENTABILIDADE

Ex-prefeito de São Carlos palestra aos alunos do Unasp

RECEBA A NEWSLETTER

Cadastre seu e-mail

ASSINAR

MAIS POPULARES

Últimos Populares **Comentários** Tags

Realmente, a tecnologia avançada dá à todos a oportunidade de poder buscar vagas...
Vanessa Moraes de Souza comentou em 2009-04-15 20:54:17

Não pode-se dizer exatamente que um jornalista sem diploma não valha tanto um qu...
Vanessa Moraes de Souza comentou em 2009-04-15 20:45:49

Um professor jamais perde tempo com um aluno. Em minha visão, por mais que um pr...
Vanessa Moraes de Souza comentou em 2009-04-14 14:03:58

Pedofilia, seu nome é crueldade! Esse foi um caso que chocou o país, não foi o ...
Bruno Fernandes comentou em 2009-04-14 10:14:06

As facilidades estão interferindo na saúde do ser humano. O mundo virtual traz d...
Vanessa Moraes de Souza comentou em 2009-04-13 22:47:58

A tecnologia veio para tentar melhorar a vida do ser humano, mas ao mesmo tempo...
Vanessa Moraes de Souza comentou em 2009-04-13 22:40:01

NO TWITTER

#simposio É indispensável o papel da sociedade em cobrar os projetos da prefeitura", afirma o vereador de Americana, Marco Antônio. J.H. [13 hrs ago](#)

#simposio Na palestra, Marco Antônio ressalta a importância do projeto de moradia popular.

(Link: <http://www.abjnoticias.com>)